



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia**

QUARTA-FEIRA, 10 :: dezembro :: 2014

Aracaju terá que identificar todos os recursos hídricos da cidade

A Promotoria de Justiça do Meio Ambiente, por intermédio dos promotores de Justiça Adriana Ribeiro Oliveira e Gilton Feitosa Conceição, ajuizou Ação Civil Pública, com pedido liminar, para que o Município de Aracaju e a Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb) realizem estudos técnicos com o objetivo de identificar todos os recursos hídricos da cidade e as bacias de contribuição independentes.

"Para realizar o estudo, os órgãos deverão ter como parâmetros o relevo e a topografia de cada região e ter, no mínimo, a identificação das ocupações, canais existentes, áreas alagáveis, áreas reservadas, dunas, lagoas, rios, galerias e linhas preferenciais de escoamento dos canais da macrodrenagem", explicaram os promotores de Justiça.

O Ministério Público ini-

ciou uma investigação com o intuito de apurar a grande impermeabilização, a baixa vazão e depósito de resíduos sólidos no leito da bacia do canal da avenida Airton Teles, no bairro Santo Antônio. Ao requisitar dados para o procedimento, o MP ampliou o objeto da investigação para apurar as causas de problemas relacionados à drenagem de águas pluviais de todo o Município.

Segundo os promotores, a ausência de drenagem de águas pluviais causa enchentes, trasbordamentos dos córregos, gerando prejuízos nos bens móveis e imóveis. Dessa forma, o MP requer, ainda, que enquanto o estudo e o Projeto de Macrodrenagem não forem elaborados, a Prefeitura e a Emurb não autorizem a construção de qualquer empreendimento imobiliário. Além disso, o Município deverá inserir no orçamento de 2015 verba suficiente para elaborar o Projeto de Macrodrenagem.